

Nascido em Marília e, desde pequeno respirando futebol, Lucas Lima sempre foi o tipo de pessoa que se apaixonava ao ver os estádios, as bolas e chuteiras do esporte.

Logo quando criança, começou a frequentar uma escolinha de futebol e desde aquela época já planejava transformar essa paixão em uma realidade para seu futuro.

Aos dez anos de idade, seu irmão João Pedro nasceu. Conforme os anos foram passando, ele foi diagnosticado com autismo e, desde então, grande parte da motivação do atleta vem disso. A chegada de João foi a melhor coisa que aconteceu na vida de sua família.

“A nossa conexão é tão forte que só de olhar para ele já sei como ele está. Sinto que ele também sabe como eu estou. Na verdade, acho que eu preciso mais dele do que ele de mim”, contava o atleta.

Sua família sempre apoiou seu sonho de ser jogador de futebol, sem eles, nada seria possível. No começo, passou por muitas dificuldades, mas conseguiu superá-las e ficar ainda mais forte.

Foi nessa época que passou por categorias de base do Rio Preto, América e José Bonifácio. Lucas não sabia qual caminho seguir. Fazia testes em alguns times e por algum motivo nada dava certo.

Foi um longo caminho até conseguir uma sequência na Inter de Limeira, onde iniciou sua carreira no time profissional e atuou de 2010 até 2012. Aos poucos ganhou porte físico e espaço na equipe, ainda jogando na terceira divisão do Campeonato Paulista.

Em 2012, já com 22 anos, ganhou sua primeira grande chance em um grande clube: o Internacional. No entanto, encontrou novos difíceis desafios em sua trajetória. Jogou poucos jogos no time principal e acabou sendo recolocado para o time sub-23. Acabou emprestado ao Sport.

Jogando em Recife, Lucas e sua equipe voltou à série A, disputando a Copa Sul-Americana. Pensava em retornar ao Internacional, mas foi vendido ao Santos FC.

A vida de Lucas mudou completamente no time do Peixe. Fez sua estreia no dia 27 de fevereiro de 2014, na vitória por 5 a 0 diante do Bragantino, pelo Campeonato Paulista. Em um período de 6 anos, o meio-campista foi

do pesadelo ao conto de fadas. Na Vila Belmiro amadureceu, e se transformou em um dos grandes nomes da temporada. Foi dos pés de Lucas que foi convertido o pênalti que deu o título paulista ao Santos, naquela temporada.

Em 2015, com 25 anos, realizou o sonho de estreiar pela Seleção Brasileira principal, no dia 5 de setembro, em uma amistoso contra a Costa Rica. Em novembro, fez seu primeiro gol com a camisa amarela, contra a Argentina, nas eliminatórias da Copa do Mundo de 2018.

“Quando lembro de tudo que vivi, passa um filme na minha cabeça”. Mas isso não seria o fim para Lucas Lima. Em 2018 entrou em campo pelo Palmeiras pela primeira vez, em uma partida contra o Santo André, que encerrou com uma vitória por 3 a 1 à equipe. Fez seu primeiro gol e assistência, mantendo seu bom histórico em campo e no Campeonato Paulista.

Foi eficiente e feliz vestindo a camisa palmeirense. Foi titular, jogou diversos jogos, dono de assistências, balançou as redes, jogou Libertadores, Campeonato Brasileiro e tudo que teve direito. Foram 166 jogos com a camisa do Verdão, tornando-se em um dos atletas com mais jogos pelo clube.

Até que, em 2021, o futuro reservou ainda mais desafios e glórias à Lucas Lima. O Fortaleza anunciou a contratação do craque para a temporada e hoje ele veste a camisa do clube nordestino, buscando ainda mais títulos, gols, assistências e vivendo o seu sonho de infância, que é jogar futebol.

Títulos

Santos

. [Campeonato Paulista: 2015 e 2016](#)

Palmeiras

. [Campeonato Brasileiro: 2018](#)

. [Florida Cup: 2020](#)

. [Campeonato Paulista: 2020](#)

. [Copa Libertadores da América: 2020](#)

. [Copa do Brasil: 2020](#)

Prêmios individuais

. Melhor meio-campista do [Campeonato Pernambucano de 2013](#)

. Melhor jogador do [Campeonato Brasileiro - Série B de 2013](#)

. Seleção do [Campeonato Paulista de 2015, 2016 e 2018](#)

. Melhor jogador da [Copa do Brasil de 2015](#)

. Craque da galera do [Campeonato Paulista de 2016](#)

. [Troféu Mesa Redonda: 2018](#)